

# A ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL DA CONTABILIDADE, EM EMPRESAS DO RAMO DE VESTUÁRIO DE CATANDUVA/SP, DURANTE A PANDEMIA DO CORONAVÍRUS EM 2020

---

BRUNO HENRIQUE APOLINARIO MARGONAR <sup>1</sup>

brunomargonar@hotmail.com

LEONARDO CARDOZO BEZERRA <sup>2</sup>

PROF. DIEGO AUGUSTO TURRISI <sup>3</sup>

IMES – Catanduva

Av. Daniel Dalto, s/n - Expansão 1, Catanduva - SP, 15800-970

1. Aluno do Curso de Ciências Contábeis do IMES/Catanduva.

2. Aluno do Curso de Ciências Contábeis do IMES/Catanduva.

3. Professor Orientador.

---

## RESUMO

No ano de 2020, o mundo foi afetado pela pandemia do coronavírus e a sociedade em geral teve que se adaptar ao novo cotidiano com as medidas que foram adotadas para tentar frear o avanço do vírus na população. Consequentemente, as empresas, em geral, foram afetadas com as diversas restrições impostas e muitas chegaram à falência. O profissional da contabilidade é um dos principais aliados na continuidade e desenvolvimento das empresas, além de ter o papel de cumprir toda a legislação contábil e de ser capaz de fornecer informações para a tomada de decisão. O presente artigo foi desenvolvido através de revisão bibliográfica e pesquisa em campo, na forma de questionário, propondo verificar a atuação do profissional da contabilidade, junto às empresas de comércio de vestuário de Catanduva/SP, durante o ano de 2020, verificando suas competências, seus posicionamentos consultivos, e sua atuação durante situações adversas (crise/pandemia), com o objetivo de propor melhorias nos serviços prestados por este profissional, além de demonstrar a importância em fornecer informações úteis para deixar as empresas competitivas e sustentáveis. Justifica-se a delimitação do ramo de vestuário, por ter sido este um dos que mais permaneceram de portas fechadas durante as restrições. Os resultados da pesquisa foram demonstrados através de figuras e quadro que permitem analisar a atuação desse profissional e sugerir melhorias no papel que este desempenha junto às empresas e à sociedade.

**PALAVRAS-CHAVE:** Profissional da contabilidade; profissional da contabilidade na pandemia 2020; setor de vestuário de Catanduva/SP.

## ABSTRACT

In the year 2020, the world was affected by the coronavirus pandemic, and society in general had to adapt to the new daily with the measures that were adopted in attempt to stop the advancement of the virus in the population. Hence, businesses, in general, were affected with the various restrictions imposed, and many went bankrupt. The accountancy professional is one of the main allies in the continuity and development of companies, besides having the role of complying with all accounting legislation, and being able to review and field research, done in a questionnaire form, proposing the verification of how the accounting professional works together with the commercial clothing companies in Catanduva/SP, throughout the year 2020, verifying its competencies, its advisory positions, and its acting in adverse situations (crisis/pandemic), with the intention of proposing improvements in the services provided by this professional, besides demonstrating the importance of providing useful information to make companies competitive and sustainable. The delimitation of the clothing business is justified because this type of company was one of those that stayed the most with the doors closed during the restrictions. The results of the research were shown through figures and graphs that allow us to analyze the performance of this professional and to suggest improvements in the role he plays with companies and society.

**KEY WORDS:** Accounting professional; Accounting professional in the pandemic 2020; apparel sector in Catanduva/SP.

## INTRODUÇÃO

A contabilidade tem um poder eminente, quando se trata de competitividade entre organizações empresariais, visto que, a cada dia que passa, o mercado e as organizações se tornam mais competitivos e complexos. No entanto, se não houver eficazes indicadores e análises em tempo ideal, uma organização pode ir à falência num piscar dos olhos.

Segundo Marion (2018, p. 4), “A contabilidade é o instrumento que fornece o máximo de informações úteis para a tomada de decisão dentro e fora das empresas.”

Em 2020, a sociedade teve que atravessar a mais dura crise sanitária das últimas décadas: a pandemia do novo coronavírus. Isso acarretou um cenário de diversas dificuldades na sociedade em geral, principalmente com restrições a circulação de pessoas e a funcionamento de comércios, com o intuito de diminuir e possivelmente frear a circulação do vírus na sociedade, obrigando, assim, muitas empresas a se adaptarem a essa realidade repentina, desafiando a grande maioria a mudar seus processos com a finalidade de continuarem competitivos. Nesse cenário tão atípico, ficou evidente a necessidade de se adaptar e transformar processos.

Com o mercado cada vez mais competitivo, é necessário que ocorram mudanças e transformações, pois o conjunto operacional e administrativo de uma empresa tem que ser pensado como um todo, elaborando-se ações que vão impactar diretamente na continuidade das atividades da empresa. Com isso, surge o conceito de planejamento organizacional, em que são elaboradas ações que impactam diretamente nessa continuidade das atividades. Essas transformações e adaptações ocorrem pelo fato de se tentar prever o futuro.

Silva (2000, p.26) diz que: “O mercado atual requer modernidade, criatividade, novas tecnologias, novos conhecimentos e mudanças urgentes na visão através dos paradigmas, impondo, com isso, um desafio: o de continuar competindo.”

Angelim e Barreto (2020, p.320), propõem a contabilidade consultiva como avanço para a profissão contábil:

... a contabilidade consultiva é um método moderno e eficiente de realizar os serviços contábeis, visto que devido aos avanços tecnológicos e da sociedade, a contabilidade também precisou evoluir e, desse modo, as antigas práticas contábeis já não são suficientes para manter o crescimento da empresa. Nesse método inovador o profissional contábil atua junto ao empresário, auxiliando-o na compreensão das informações sobre a saúde financeira da empresa, bem como a tomar a decisão correta para que o empreendimento se desenvolva cada vez mais.

Segundo dados da JUCESP (2021), em Catanduva, no ano de 2020, foram criadas 569 empresas, porém, nesse mesmo período, o total de empresas que pediram dissolução foi de 480. De acordo com dados do Sebrae, a cidade de Catanduva/SP, no início de 2020, contava com 879 empresas com o CNAI de comércio varejista de artigos de vestuário e acessórios.

Com isso, o trabalho vem propor uma análise da atuação do profissional da contabilidade, junto a seus clientes do setor de comércio de vestuário, trazendo uma análise do suporte ou também da falta dele, a fim de se obterem dados confiáveis, para uma possível melhoria do ramo de prestadores de serviço contábeis na cidade de Catanduva/SP, de acordo com os dados apresentados, referentes ao ano de 2020.

O trabalho se justifica pelo fato de se analisar a atuação desses profissionais que atuaram diretamente no ramo de vestuário, no ano de 2020, com o intuito de verificar suas competências, seus posicionamentos consultivos, suas atuações perante crises, suas obrigações, e seus diferenciais que foram empregados nesse período, a fim de propor sugestões de melhorias para que esses profissionais possam melhorar suas ações, sugerindo aos seus clientes melhores condições de prever e planejar o futuro, segundo os dados fornecidos pela contabilidade, e também para que essas empresas possam se prevenir de um futuro que ainda é muito incerto, embora muito competitivo.

Visto essa necessidade, foi elaborado um questionário, o qual foi aplicado aos empresários desse ramo de comércio, para verificar a atuação do profissional da contabilidade perante tempos de crises.

A metodologia utilizada para a realização do presente artigo foi a pesquisa de campo, sustentada por pesquisa bibliográfica, que demonstra um resultado qualitativo.

## MATERIAIS E MÉTODOS

### Contabilidade

De acordo com Ribeiro (2013, p. 2), “a contabilidade é uma ciência social que tem por objeto o patrimônio das entidades econômico-administrativas. Seu objetivo principal é controlar o patrimônio das entidades em decorrência de suas variações”.

Segundo Marion (2009), a Contabilidade é um instrumento que fornece o máximo de informações úteis para diretores, acionistas, sócios e demais usuários, auxiliando-os na tomada de decisões dentro das empresas. Os interessados pelos dados fornecidos pela contabilidade podem ser, ainda, fornecedores, bancos e demais credores. É através desses dados que esses usuários conseguem saber a real situação da empresa, e, através das análises dos relatórios contábeis, conseguem verificar alguns indiciadores como: índices de liquidez, grau de endividamento e ROI (“*Return Over Investment*” que pode ser traduzido para “Retorno Sobre Investimento”). Também é possível identificar se a empresa está auferindo lucros ou tendo prejuízos nos exercícios sociais analisados.

A contabilidade é embasada por princípios contábeis, a fim de que toda a realização das técnicas contábeis ocorra de acordo com as Normas de Contabilidade. Alguns desses princípios, apesar de terem sido revogados explicitamente pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) – mas não extintos –, são conhecidos como Princípios da Entidade, da Continuidade e da Competência (CFC, 2016).

Dentro das organizações empresariais, todas as movimentações de mensuração monetária e quaisquer outros fatos que alteram o patrimônio da entidade devem ser registrados pelo profissional da contabilidade, com a finalidade de serem obtidos dados na forma de relatórios ou gráficos de análises que serão disponibilizados aos interessados pela situação econômico-financeira da empresa. Com esses relatórios contábeis em mãos, os usuários da informação poderão analisar, por exemplo, a posição financeira da empresa, o seu desempenho financeiro, os fatos ocorridos no período, os resultados obtidos, a margem de lucro e as causas que levaram àqueles resultados, para uma tomada de decisão mais segura e um melhor planejamento para o futuro (MARION, 2009).

Responsável pela contabilidade das organizações, o profissional da contabilidade, que segundo o CFC é um termo utilizado para fazer referência conjunta a Contadores e Técnicos, tem as suas atribuições fundamentadas no Decreto-Lei nº 9.295/1946, portanto, a profissão contábil é uma profissão regulamentada, ou seja, tem suas atribuições definidas por Lei. Por outro lado, há também uma regência da profissão contábil, especificamente para o contador, na norma do CFC “NBC PG 01 – CÓDIGO DE ÉTICA PROFISSIONAL DO CONTADOR”, que define os deveres, vedações e permissibilidades. Dentre esses deveres, a norma contábil dispõe que o contador deve “exercer a profissão com zelo, diligência, honestidade e capacidade técnica” e deve “comunicar, desde logo, ao cliente ou ao empregador, em documento reservado, eventual circunstância adversa que possa gerar riscos e ameaças ou influir na decisão daqueles que são usuários dos relatórios e serviços contábeis como um todo”.

O profissional da contabilidade é responsável por toda a contabilidade das organizações privadas e públicas, desde a escrituração até a elaboração das demonstrações contábeis. Essas demonstrações devem ser elaboradas ao final de cada exercício social. Dentre elas, pode-se destacar o Balanço Patrimonial (BP), a Demonstração de Resultado do Exercício (DRE), a Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC) e as Notas Explicativas (NE’s).

### Administração

A administração, ao longo de sua história, sofreu atualizações e modernizações nos seus processos. Infere-se que ela surgiu há muitos séculos, mais precisamente no ano 5.000 a.C., na Suméria, mas seu grande ápice foi com a revolução industrial em 1776, com a invenção da máquina a vapor, através da qual iniciaram-se produções em grandes escalas, fazendo com que artesãos e camponeses se transferissem dos campos para as cidades, para trabalhar nessas indústrias. (PUBLIFOLHA, 2006 apud DA ROSA, 2008)

Segundo Chiavenato (2007), logo após vieram a teoria da administração científica, de Frederick Taylor, e as teorias clássicas de Henri Fayol, as quais trouxeram os seguintes conceitos: Planejar, Comandar, Organizar, Controlar e Coordenar. Consequentemente, após isso, surgiram a divisão de trabalho, autoridade e responsabilidade, unidade de comando, unidade de direção, entre outros.

Atualmente, todas as organizações são fruto de uma administração, e, segundo Maximiano (2011), a sociedade em si é formada de organizações, e isso resulta em um atendimento à sociedade em geral. Assim, todos os serviços, desde saúde, até o entretenimento e educação de todos os níveis, são supridos por essas entidades. Entende-se que as organizações são responsáveis por produzir riquezas, produtos e serviços através do processo de junção de natureza (matéria prima) capital e trabalho.

Administração pode ter várias nomenclaturas de acordo com sua finalidade, entre elas estão, organizações/entidades/empresas. Segundo Maximiano (2011), as organizações existem para que todos os tipos de serviços e produtos possam ser fornecidos para a sociedade em geral, e essa classificação pode ser feita de diversas maneiras, dentro delas tamanho, natureza jurídica, área de atuação, entre outros critérios.

É essencial que na constituição da empresa, tenha-se em vista a missão e o objetivo da empresa, bem como sua atividade principal e área de atuação. Segundo Maximiano (2011, p. 134), "O negócio define a área de atuação ou ramo de atividade a que a empresa se dedica – os produtos e serviços que fornece aos mercados e clientes de sua escolha." Com isso, a missão possibilita entender o papel que a organização vai desempenhar mediante seus clientes e as partes interessadas.

Segundo Maximiano (2011, p. 135), "O negócio e a missão refletem a percepção de oportunidades e ameaças, dos valores da organização e de sua vocação. Esta compreende as áreas em que a organização tem facilidade para atuar, devido a suas competências e recursos."

Maximiano (2011, p.6) ainda destaca que, "Segundo o setor da economia em que atuam, as organizações podem ser classificadas em três tipos principais: governo, empresa e organizações do terceiro setor.". Entende-se que empresas são organizações de negócios que foram criadas por meio de investimentos e planejamentos visando lucro, através da venda de seus produtos e serviços. Este lucro, segundo Maximiano (2011, p.7), "é o dinheiro que resta para a empresa depois que foram pagas todas as despesas.". Governo são organizações que prestam serviços públicos. E terceiro setor são organizações de utilidade pública que têm origem na sociedade e não no governo, ambas não têm a finalidade de auferir lucro, mas sim de prestar serviços à sociedade.

Segundo Toledo (2014), o empresário tem algumas obrigações e deveres a serem cumpridos, e isto faz parte de sua rotina administrativa: controlar e organizar.

Empresário ou sociedade empresária, diariamente, deve cumprir inúmeras obrigações civis, trabalhistas, previdenciárias e tributárias. Assim, fazem parte da rotina financeira dos empresários o pagamento de fornecedores, os financiamentos bancários, os salários, as contribuições previdenciárias e os demais tributos. (TOLEDO, 2014, p.21)

Cabe destacar que para o cumprimento dessas obrigações gerenciais, o controle e a organização administrativa andam de mãos dadas com a contabilidade, já que esta é a responsável por registrar tudo o que altera o patrimônio de uma sociedade empresarial.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

A presente pesquisa foi realizada em empresas do comércio de vestuário de Catanduva/SP, referente ao exercício social de 2020, por meio de um questionário que continha duas partes: na primeira, representada entre as figuras 1 e 3, foi questionada a situação jurídico-tributária da empresa; na segunda, representada entre as figuras 4 e 7, foi questionada a atuação do profissional da contabilidade junto a essas empresas.

Através de um prévio levantamento, sobre as potenciais empresas que poderiam contribuir com esta pesquisa, constatou-se que dezesseis delas manifestaram o desejo de contribuir com o objetivo deste estudo, além de outras contatadas indiretamente, mas que não se obteve êxito em suas participações. No entanto, dessas dezesseis empresas contatadas previamente, e que receberam o questionário, nove efetivamente o responderam, o que representa uma participação de 56,25%.

Os dados que foram coletados geraram gráficos que, analisados, permitem, de uma maneira ampla, descrever a atuação do profissional da contabilidade nessas empresas pesquisadas. É possível analisar esses dados abaixo:

**Figura 1 – Regime tributário**

Regime tributário  
9 respostas

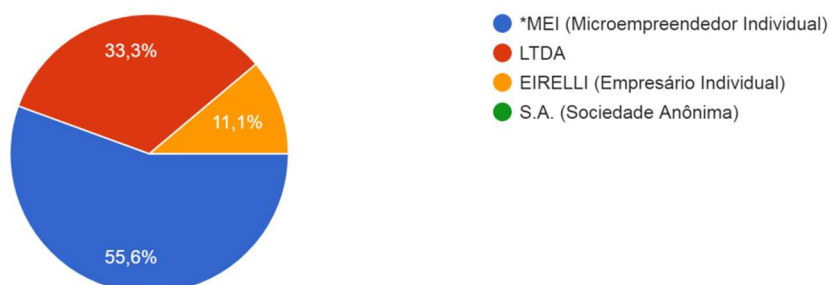


Fonte: Pesquisa de campo (2021)

Da primeira parte da pesquisa, na figura 1, depreende-se o resultado de que 100% das empresas pesquisadas estão enquadradas no regime tributário do Simples Nacional. Segundo dados do SEBRAE (2020), 88,85% das empresas de comércio de vestuário situadas em Catanduva/SP estão nesse regime.

**Figura 2 – Natureza Jurídica**

Natureza jurídica  
9 respostas

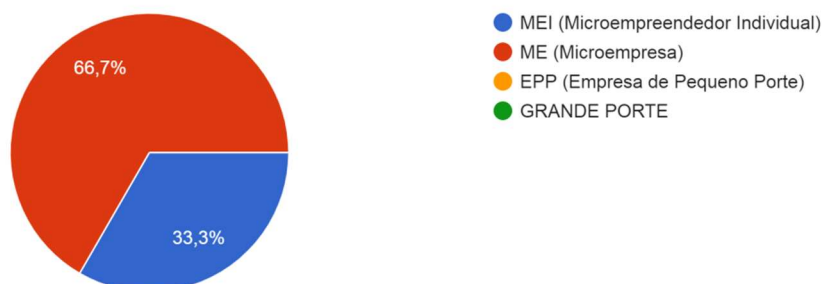


Fonte: Pesquisa de campo (2021)

Já em questão à natureza jurídica (Figura 2), o MEI (microempreendedor Individual) representa a maioria das empresas pesquisadas, com 55,6%. Empresas LTDA representam 33,3% e EIRELLI 11,1%. Nenhuma empresa de Sociedade Anônima participou da pesquisa. Destaca-se que a natureza jurídica do MEI é Empresário Individual, porém, para facilitar o entendimento aos participantes da pesquisa, optou-se por colocar no questionário a “natureza jurídica” MEI.

**Figura 3 – Porte da empresa**

Porte da empresa  
9 respostas

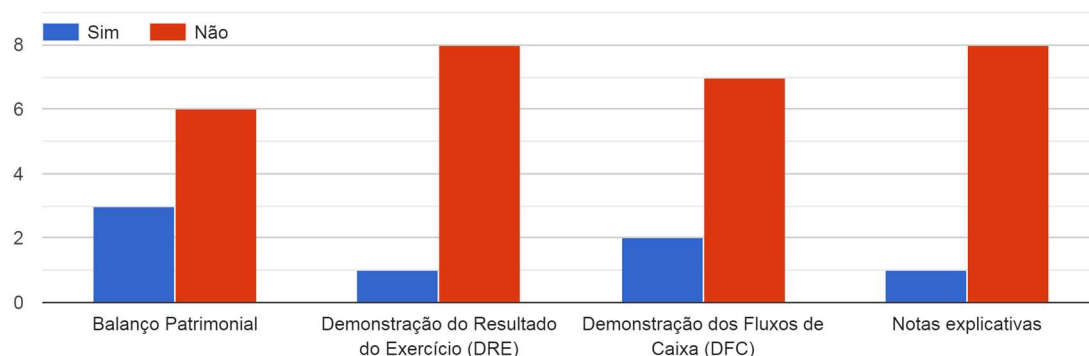


Fonte: Pesquisa de campo (2021)

Quanto ao porte da empresa (Figura 3), 66,70% dos pesquisados responderam que são ME (Microempresa) e 33,30% que são MEI (Microempreendedor Individual). Nenhuma das empresas que participaram se enquadram em EPP (empresas de pequeno porte) ou em Empresas de Grande Porte.

**Figura 4 – Demonstrações Contábeis. (Pergunta nº 1)**

1 – O profissional da contabilidade apresentou e/ou detalhou/explicou alguma das seguintes demonstrações contábeis abaixo?



Fonte: Pesquisa de campo (2021)

Iniciando a segunda parte da pesquisa (Figura 4), houve o questionamento se o profissional da contabilidade apresentou e/ou detalhou e/ou explicou as seguintes demonstrações contábeis: Balanço Patrimonial (BP); Demonstração de Resultado do Exercício (DRE); Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC) e Notas explicativas (NE's). Os resultados obtidos, que podem ser observados na figura acima, foram:

BP: 33,34% responderam que “SIM” e 66,66% “NÃO”; DRE: 11,12% “SIM” e 88,88% NÃO; DFC: 22,23% “SIM” e 77,77% “NÃO” e NE's: 11,12% “SIM” e 88,88% “NÃO”.

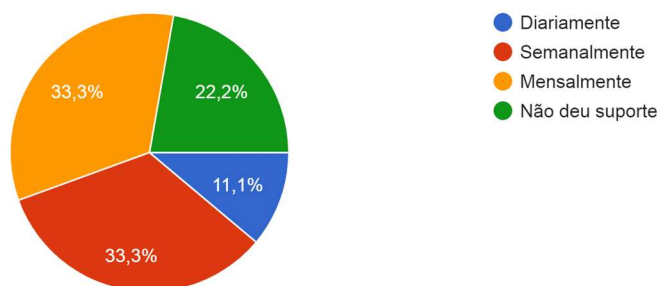
Pode-se observar que há uma grande deficiência na apresentação e detalhamento dessas demonstrações contábeis aos administradores das empresas, embora seja notável que o Balanço Patrimonial foi a demonstração que mais foi apresentada.

Além de cumprimento legal, é de extrema importância a elaboração e apresentação das demonstrações contábeis de uma organização, pois é através dessas demonstrações que se é possível verificar a posição financeira da entidade (bens, direitos e obrigações) e o seu desempenho financeiro (confronto entre receitas e despesas) num determinado período, bem como a composição e a movimentação das suas disponibilidades.

**Figura 5 – Suporte do profissional da contabilidade. (Pergunta nº 2)**

2 - Em 2020, o profissional da contabilidade deu algum tipo de suporte periódico ao seu negócio, como, por exemplo, tirou dúvidas ou deu orientações?

9 respostas



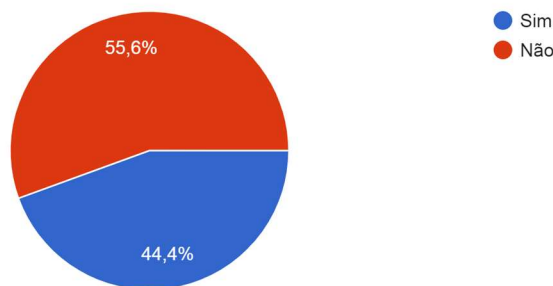
Fonte: Pesquisa de campo (2021)

No tocante ao suporte dado pelo profissional da contabilidade às empresas durante o ano de 2020 (Figura 5), observa-se que 77,80 % das empresas tiveram algum tipo de suporte do profissional da contabilidade em determinado momento de suas atividades (sem entrar no mérito da qualidade do suporte). Já os 22,20% que não receberam suporte algum, representam duas empresas enquadradas como MEI, o que pode justificar o motivo de não terem recebido qualquer suporte, uma vez que o MEI, segundo o Código Civil de 2002 (Lei 10.406/2002), art. 1.179, § 2º, não está obrigado a seguir um sistema de contabilidade regular.

**Figura 6 – Sugestão de melhoria apresentada. (Pergunta n° 3)**

3 - Em 2020, por ser um ano atípico, em relação à pandemia do coronavírus, o profissional da contabilidade apresentou algum tipo de sugestão de melhoria em relação ao seu negócio?

9 respostas



Fonte: Pesquisa de campo (2021)

Ao serem questionados se o profissional da contabilidade apresentou alguma sugestão de melhoria em relação ao seu negócio (Figura 6), obteve-se o seguinte resultado: para 44,40% das empresas foi apresentado algum tipo de sugestão; enquanto que para 55,60% delas a resposta foi negativa. Às respostas positivas, foi acrescentado, ainda, o questionamento sobre quais foram essas melhorias sugeridas. Estas podem ser observadas no quadro abaixo (Quadro 1):

**Quadro 1 – Sugestões de melhorias**

Sugestões
Prorrogação de prazo para pagamentos de impostos
Diminuição de gastos fixos e variáveis que a empresa estava tendo
Adesão de novas formas de atendimento on-line
Adesões a novas formas de pagamentos
Inclusão de tecnologia para levantamento de balanço patrimonial

Fonte: Pesquisa de campo (2021)

**Quadro 2 – Pontos fortes e fracos. (“Pergunta” n°4)**

4 - Descreva pontos fortes ou fracos da atuação do profissional da contabilidade no seu negócio:

Pontos Fortes	Pontos Fracos
Respaldo e esclarecimento contábil	Não foi presente
Excelente profissional	Poderia ter apresentado alguns relatórios e índices da empresa
Ótimo profissional	Muita demora para responder (suporte)
Tirar dúvida	Expansão limitada
Fez com que eu entendesse sobre a importância da abertura do MEI, pagamento de tributos em uma única guia, pronto atendimento	As indicações para tomada de decisões não foram acertadas. Informações equivocadas por parte do profissional
Inovação, responsabilidade, comprometimento	

Fonte: Pesquisa de campo (2021)

Os participantes descreveram ainda sobre pontos fortes e fracos do profissional da contabilidade (quadro acima).

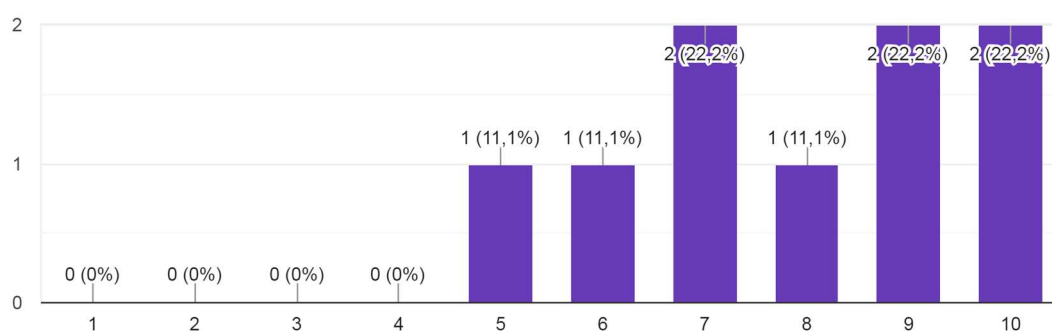
Entre os pontos fortes, destaca-se a responsabilidade e o comprometimento da atuação do profissional e o respaldo e o esclarecimento contábil. Quanto aos pontos fracos, pode-se destacar a demora e a ausência de suporte técnico, ineficácia quando este foi oferecido e a ausência de relatórios e índices.



**Figura 7** – Nível de satisfação ao serviço recebido. (Pergunta nº 5)

5 – Qual o nível de satisfação em relação ao serviço prestado pelo profissional da contabilidade, na sua empresa ?

9 respostas



Fonte: Pesquisa de campo (2021)

Por fim, na figura 7, é possível notar que apenas 22,20% das empresas estão totalmente satisfeitas com a atuação do profissional da contabilidade. A despeito disso, todas as empresas atribuíram uma satisfação igual ou acima de 5, numa escala de 0 a 10.

## CONCLUSÃO

A atuação do profissional da contabilidade merece ser destacada em tempos de enfrentamento de crises, sejam elas quais forem. O papel desse profissional, primeiramente, é cumprir todo o regramento contábil – para assim cumprir o objetivo da contabilidade de prestar informações úteis aos seus usuários – e suas obrigações acessórias que possam ocorrer durante um determinado período. Para além dessas atribuições, destaca-se o papel consultivo do profissional da contabilidade, principalmente em empresas de portes menores, cuja administração se dá exclusivamente pelo seu proprietário, e este muitas vezes não tem a visão gerencial do negócio, mas somente a visão empreendedora. É aí que o profissional da contabilidade pode se utilizar da sua capacidade técnica em interpretar a realidade dos dados contábeis, e não somente processá-los para elaborar demonstrações ou cumprir obrigações acessórias.

De acordo com os dados apresentados na pesquisa, é possível notar que existe um gargalo que pode ser melhorado na atuação dos atuais e futuros profissionais de contabilidade. A despeito de um aparente suporte periódico regular, demonstrou-se a falta de detalhamento ou explicação por parte dos profissionais da contabilidade sobre as principais demonstrações contábeis, demonstrações estas que apresentam a real situação financeira e de desempenho das empresas.

Por se tratar de um ano atípico, relacionado aos empecilhos da pandemia, em que se demandou muita inovação na sociedade em geral, entende-se que o profissional da contabilidade poderia ter se utilizado mais da sua atuação consultiva para apresentar sugestões de melhoria e de desempenho das empresas, melhorando seus custos, planejamento tributário e gerencial.

Para que a atuação do profissional da contabilidade tenha maior êxito, observa-se que é necessário este estar sempre atualizando suas competências, sejam elas gerenciais, comerciais, organizacionais ou técnicas, e melhorando suas habilidades de comunicação, intelectuais e interpessoais, a fim de propor um serviço de excelência técnico e consultivo, contribuindo de maneira responsável com a administração das organizações e com a sociedade em geral.



## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANGELIM, Vitória Ribeiro; BARRETO, Tayssa Vieira. As Contribuições da Contabilidade Consultiva: Um Estudo de Caso. **Id on Line Rev. Mult. Psic.**, Outubro/2020, vol. 14, n. 52, p. 317-331. ISSN: 1981-1179. CFC. “NBC pg 01 – Código de Ética Profissional do Contador”. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/2002/110406compilada.htm/](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2002/110406compilada.htm/)>. Acesso em: 10 ago. 2021.

CFC. **O Profissional da Contabilidade.** Disponível em: <<https://crcsp.org.br/portal/profissao/terminologia.htm./>>. Acesso em: 23 ago. 2021.

CFC. **Revogação da Resolução nº 750/1993.** Disponível em: < <https://cfc.org.br/noticias/revogacao-da-resolucao-no-7501993-contexto-e-consideracoes/>>. Acesso em: 23 ago. 2021.

CHIAVENATO, Idalberto. **Administração: Teoria, processo e prática.** 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007 – 3ª reimpressão.

DA ROSA, Robson, Santos. **Análise do posicionamento no mercado de trabalho dos formandos dos cursos de graduação em administração da UFSC e UDESC no segundo semestre de 2008.** Trabalho de Conclusão de Curso – TCC. Centro Socioeconômico Departamento de Ciências da Administração, Universidade de Santa Catarina. Florianópolis, p.118. 2008.

JUCESP. **Pesquisa de empresas.** Disponível em: <<http://www.institucional.jucesp.sp.gov.br/>>. Acesso em: 10 ago. 2021.

MARION, José Carlos. **Contabilidade Básica.** 10 ed. São Paulo: Atlas, 2009.

MARION, José Carlos. **Contabilidade Básica.** 12 ed. São Paulo: Atlas, 2018.

MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. **Introdução à Administração.** 8. Ed. rev. e ampl. – São Paulo: Atlas, 2011

PLANALTO. **Decreto-Lei Nº9.295/1946.** Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/decreto-lei/del9295.htm/](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-lei/del9295.htm/)>. Acesso em: 23 ago. 2021.

PLANALTO. **Código Civil – Lei 10.406/2002 – art. 1.179, § 2º.** Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/2002/L10406compilada.htm/](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2002/L10406compilada.htm/)>. Acesso em: 23 ago. 2021.

RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade Básica** 3. ed. Atual. São Paulo: Saraiva, 2013

SEBRAE. **Dados sobre empresas.** Disponível em: <<https://datasebrae.com.br/totaldeempresas-11-05-2020/>>. Acesso em: 10 ago. 2021.

SEBRAE. **Conceitos de micro e pequenas empresas.** Disponível em: <<https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/entenda-as-diferencas-entre-microempresa-pequena-empresa-e-ei,03f5438af1c92410VgnVCM100000b272010aRCRD>>. Acesso em: 08 abr. 2021.

SILVA, Tania Moura. Currículo Flexível: Evolução e Competência. **Revista Brasileira de Contabilidade do CFC**, Ano XXIX, n. 121. Janeiro/Fevereiro 2000, p.23 - 27.

TOLEDO, George Wilton. **Fundamentos do Direito Empresarial.** Rio de Janeiro: Editora Universidade Estácio de Sá, 2014.